

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das



Desenvix Energias Renováveis S.A.

Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.


Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

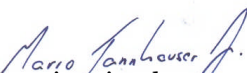
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de agosto de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC


Mario Miguel Tomaz Tannhauser Junior
Contador CRC 1SP217245/O-8 "S" SC

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
				(Reapresentado)	(Reapresentado)				(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	603	7.126	31.032	124.677	38.981	Fornecedores (Nota 12)	1.870	3.077	106.748	108.899	138.953
Aplicação financeira restrita					24.799	Financiamentos (Nota 13)	14.367	18.695	69.590	70.366	80.749
Contas a receber (Nota 6)	1.131	1.334	23.833	27.410	34.535	Partes relacionadas (Nota 11)	8.457	50.641	5.375	30.078	123.060
Dividendos a receber (Nota 11(a))	4.403	14.913		1.154		Concessões a pagar (Nota 14)			6.339	6.255	5.371
Impostos a recuperar	1.531	1.843	4.906	4.650	3.559	Salários e encargos sociais	1.331	1.978	4.041	4.240	2.756
Estoques			1.023	983	696	Impostos e contribuições (Nota 15)	9.227	11.033	11.910	14.767	12.477
Outros ativos	83	693	2.739	4.503	18.226	Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)			4.728	5.875	4.369
	<u>7.751</u>	<u>25.909</u>	<u>63.533</u>	<u>163.377</u>	<u>120.796</u>	Provisão para contrato de energia			11.020	33.058	
						Dividendos propostos			47	47	529
Investimentos mantidos para venda (Nota 29)		16.976		16.976	25	Terras servidão		2.037		2.037	2.037
	<u>7.751</u>	<u>42.885</u>	<u>63.533</u>	<u>180.353</u>	<u>120.821</u>	Outros passivos (Nota 16)	2.008	3	21.736	27.267	8.344
							<u>37.260</u>	<u>87.464</u>	<u>241.534</u>	<u>302.889</u>	<u>378.645</u>
Não circulante						Não circulante					
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	12.047	4.938	46.838	40.023	32.081	Financiamentos (Nota 13)	99.260	98.910	814.629	831.850	633.832
Partes relacionadas (Nota 11)	76.444	128.124	47.128	43.425	33.680	Imposto de renda diferido (Nota 22)	3.409	6.676	4.804	6.676	6.924
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 22(c))			17.847	5.604	2.051	Concessões a pagar (Nota 14)			54.722	55.015	66.593
Investimentos em entidades não controladas ao valor justo	81.209	81.213	81.209	81.213	74.258	Outros Passivos (Nota 16)	3.435		17.131	12.061	3.715
Outros ativos			309	27	61		<u>106.104</u>	<u>105.586</u>	<u>891.286</u>	<u>905.602</u>	<u>711.064</u>
	<u>169.700</u>	<u>214.275</u>	<u>193.331</u>	<u>170.292</u>	<u>142.131</u>	Total do passivo	<u>143.364</u>	<u>193.050</u>	<u>1.132.820</u>	<u>1.208.491</u>	<u>1.089.709</u>
Investimentos (Nota 8)	601.008	582.934	138.899	108.605	63.283	Patrimônio líquido					
Imobilizado (Nota 9)	509	497	1.271.881	1.299.899	1.195.238	Atribuído aos acionistas da controladora (Nota 18)					
Intangível (Nota 10)	17.252	17.183	118.768	115.388	144.953	Capital social	665.312	665.312	665.312	665.312	546.787
Propriedades para investimentos (Nota 30)	25.308	21.419	25.308	21.419	21.419	Ajuste de avaliação patrimonial	44.432	44.432	44.432	44.432	41.867
	<u>644.077</u>	<u>622.033</u>	<u>1.554.856</u>	<u>1.545.311</u>	<u>1.424.893</u>	Reservas de lucros	(23.601)	8.448	(23.601)	8.448	7.867
						Lucros (prejuízos) acumulados	(7.979)	(32.049)	(7.979)	(32.049)	
							<u>678.164</u>	<u>686.143</u>	<u>678.164</u>	<u>686.143</u>	<u>596.521</u>
						Participação dos não controladores			736	1.322	1.615
Total do ativo	<u>821.528</u>	<u>879.193</u>	<u>1.811.720</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.687.845</u>	Total do patrimônio líquido	<u>678.164</u>	<u>686.143</u>	<u>678.900</u>	<u>687.465</u>	<u>598.136</u>
						Total do passivo e patrimônio líquido	<u>821.528</u>	<u>879.193</u>	<u>1.811.720</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.687.845</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			36.642	39.838
Serviços prestados	<u>2.004</u>	<u>1.306</u>	<u>6.302</u>	<u>6.337</u>
Receita operacional (Nota 19)	2.004	1.306	42.944	46.175
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 20)			(25.154)	(18.975)
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	<u>(1.233)</u>	<u>(1.350)</u>	<u>(4.861)</u>	<u>(4.006)</u>
Lucro bruto	771	(44)	12.929	23.194
Gerais e administrativas (Nota 20)	(4.018)	(3.856)	(8.753)	(8.879)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				(2)
Participação nos lucros de controladas	<u>(11.340)</u>	<u>6.501</u>		
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(14.587)</u>	<u>2.601</u>	<u>4.176</u>	<u>14.313</u>
Resultado financeiro (Nota 21)				
Despesas financeiras	(3.598)	(2.163)	(32.656)	(14.562)
Receitas financeiras	<u>789</u>	<u>229</u>	<u>2.196</u>	<u>713</u>
	<u>(2.809)</u>	<u>(1.934)</u>	<u>(30.460)</u>	<u>(13.849)</u>
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	1.158	(611)	1.159	1.093
Dividendos recebidos	1.688	946	1.688	946
Amortização ágio	<u>(287)</u>	<u>(287)</u>	<u>(287)</u>	<u>(287)</u>
	<u>2.559</u>	<u>48</u>	<u>2.560</u>	<u>1.752</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.837)	715	(23.724)	2.216
Imposto de renda e contribuição social	138	472	8.471	(1.031)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(14.699)</u>	<u>1.187</u>	<u>(15.253)</u>	<u>1.185</u>
Atribuível a				
Acionistas da controladora			(14.699)	1.187
Participação de não controladores			<u>(554)</u>	<u>(2)</u>
			<u>(15.253)</u>	<u>1.185</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações			<u>(0,1368)</u>	<u>0,0110</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(14.699)	1.187	(15.253)	1.185
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda		61		61
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(14.699)</u>	<u>1.248</u>	<u>(15.253)</u>	<u>1.246</u>
Atribuível a				
Acionistas da controladora			(14.699)	1.248
Participação dos não controladores			<u>(554)</u>	<u>(2)</u>
			<u>(15.253)</u>	<u>1.246</u>

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais do resultado abrangente estão apresentados na Nota 8.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			82.540	77.735
Serviços prestados	<u>3.436</u>	<u>2.974</u>	<u>12.472</u>	<u>11.923</u>
Receita operacional (Nota 19)	<u>3.436</u>	<u>2.974</u>	<u>95.012</u>	<u>89.658</u>
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 20)			(45.777)	(37.575)
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	<u>(2.480)</u>	<u>(2.630)</u>	<u>(8.031)</u>	<u>(7.321)</u>
Lucro bruto	<u>956</u>	<u>344</u>	<u>41.204</u>	<u>44.762</u>
Gerais e administrativas (Nota 20)	<u>(7.933)</u>	<u>(6.797)</u>	<u>(19.373)</u>	<u>(16.560)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>2.336</u>	<u>(2)</u>	<u>2.336</u>	<u>6</u>
Participação nos lucros de controladas	<u>(6.961)</u>	<u>9.019</u>		
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(11.602)</u>	<u>2.564</u>	<u>24.167</u>	<u>28.208</u>
Resultado financeiro (Nota 21)				
Despesas financeiras	<u>(7.344)</u>	<u>(7.565)</u>	<u>(54.095)</u>	<u>(31.222)</u>
Receitas financeiras	<u>2.035</u>	<u>1.173</u>	<u>7.514</u>	<u>2.303</u>
	<u>(5.309)</u>	<u>(6.392)</u>	<u>(46.581)</u>	<u>(28.919)</u>
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	<u>3.504</u>	<u>4.556</u>	<u>3.505</u>	<u>4.723</u>
Dividendos recebidos	<u>2.738</u>	<u>946</u>	<u>2.738</u>	<u>946</u>
Amortização ágio	<u>(575)</u>	<u>(575)</u>	<u>(575)</u>	<u>(575)</u>
	<u>5.667</u>	<u>4.927</u>	<u>5.668</u>	<u>5.094</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(11.244)</u>	<u>1.099</u>	<u>(16.746)</u>	<u>4.383</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	<u>3.265</u>	<u>813</u>	<u>8.181</u>	<u>(2.438)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(7.979)</u>	<u>1.912</u>	<u>(8.565)</u>	<u>1.945</u>
Atribuível a				
Acionistas da controladora			<u>(7.979)</u>	<u>1.964</u>
Participação de não controladores			<u>(586)</u>	<u>(19)</u>
			<u>(8.565)</u>	<u>1.945</u>
(Prejuízo) lucro básico e diluído por lote de mil ações (Nota 27)			<u>(0,0797)</u>	<u>0,0183</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(7.979)</u>	<u>1.912</u>	<u>(8.565)</u>	<u>1.945</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda		<u>2.781</u>		<u>2.781</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(7.979)</u>	<u>4.693</u>	<u>(8.565)</u>	<u>4.726</u>
Atribuível a				
Acionistas da controladora			<u>(7.979)</u>	<u>4.745</u>
Participação dos não controladores			<u>(586)</u>	<u>(19)</u>
			<u>(8.565)</u>	<u>4.726</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora									
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido - CPC	Participação de não controladores	Baixa do ativo diferido	Total do patrimônio líquido em IFRS
			Legal	Retenção de lucros	Total					
Em 1º de janeiro de 2012	546.787	41.867	739	7.180	7.919		596.573	1.615	52	598.136
Resultado abrangente						1.912	1.912	(19)	52	1.945
Lucro líquido do exercício										
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8(a))		2.781					2.781			2.781
Aumento de capital	120.000						120.000			120.000
Despesas com emissão de ações	(1.475)						(1.475)			(1.475)
Em 30 de junho de 2012	<u>665.312</u>	<u>44.648</u>	<u>739</u>	<u>7.180</u>	<u>7.919</u>	<u>1.912</u>	<u>719.791</u>	<u>1.596</u>		<u>721.387</u>
Em 1º de janeiro de 2013	665.312	44.432	739	(24.340)	(23.601)		686.143	1.322		687.465
Resultado abrangente						(7.979)	(7.979)	(586)		(8.565)
Prejuízo líquido do exercício										
Em 30 de junho de 2013	<u>665.312</u>	<u>44.432</u>	<u>739</u>	<u>(24.340)</u>	<u>(23.601)</u>	<u>(7.979)</u>	<u>678.164</u>	<u>736</u>		<u>678.900</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(11.244)	1.099	(16.746)	4.383
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(214)	(408)	(1.278)	(1.295)
Equivalência patrimonial	3.457	(13.575)	(3.505)	(4.723)
Gastos com estudo e desenvolvimento	853	1.816	853	1.816
Valor residual do ativo imobilizado baixado		4		86
Depreciação e amortização	611	664	32.564	18.334
Perdas(ganhos) cambiais de atividades financeiras			8.949	
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	347		351	
Encargos financeiros de financiamentos	6.112	4.232	33.334	23.301
Encargos financeiros de garantias	612			
Provisão para custos socioambientais			(293)	4.858
	<u>534</u>	<u>(6.168)</u>	<u>54.229</u>	<u>46.760</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	203	(1.754)	3.577	14.508
Impostos a recuperar	312	168	(256)	296
Outros ativos e despesas antecipadas	609	563	1.764	(144)
Fornecedores	(5.096)	(4.116)	(6.040)	(95.314)
Salários e encargos sociais	(647)	(114)	(199)	449
Contas a pagar investimentos em terras				10
Impostos e contribuições	(1.806)	1.582	(2.857)	856
Outras movimentações	(711)	(64)	(23.466)	(3.109)
	<u>(6.602)</u>	<u>(9.903)</u>	<u>26.752</u>	<u>(35.688)</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(5.805)	(5.976)	(33.261)	(28.130)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(7.078)	(5.280)
	<u>(5.805)</u>	<u>(5.976)</u>	<u>(40.339)</u>	<u>(33.410)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais				
	<u>(12.407)</u>	<u>(15.879)</u>	<u>(13.587)</u>	<u>(69.098)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(6.895)	25.207	(5.537)	26.009
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(26.010)	(11.749)	(26.010)	(9.236)
Dividendos recebidos (pagos)	17.503	2.877	377	
Aquisição de bens do imobilizado	(48)		(9.586)	(17.082)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido	16.976		16.976	
Concessão e pagamentos de recursos	(42.184)	(36.237)	(24.703)	(3.712)
Obtenção e recebimento de recursos	51.680	11.812	(3.703)	(1.113)
Gastos apropriados ao ativo intangível	(853)	(1.816)	(853)	(1.816)
	<u>10.169</u>	<u>(9.906)</u>	<u>(53.039)</u>	<u>(6.950)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	27	104.873	27	160.378
Pagamentos de financiamentos - principal	(4.312)	(64.329)	(27.046)	(79.926)
	<u>(4.285)</u>	<u>40.544</u>	<u>(27.019)</u>	<u>80.452</u>
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos				
	<u>(4.285)</u>	<u>40.544</u>	<u>(27.019)</u>	<u>80.452</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa				
	<u>(6.523)</u>	<u>14.759</u>	<u>(93.645)</u>	<u>4.404</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período				
	<u>7.126</u>	<u>406</u>	<u>124.677</u>	<u>38.981</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período				
	<u>603</u>	<u>15.165</u>	<u>31.032</u>	<u>43.385</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.786	3.134	104.003	96.282
Outras receitas	2.336	(3)	2.336	7
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.816		1.816
	<u>6.122</u>	<u>4.947</u>	<u>106.339</u>	<u>98.105</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(350)	(160)	(8.991)	(6.624)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.860)	(6.976)	(25.465)	(31.902)
	<u>(6.210)</u>	<u>(7.136)</u>	<u>(34.456)</u>	<u>(38.526)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>(88)</u>	<u>(2.189)</u>	<u>71.883</u>	<u>59.579</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(611)	(664)	(32.564)	(18.563)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>(699)</u>	<u>(2.853)</u>	<u>39.319</u>	<u>41.016</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.457)	13.575	3.505	4.723
Receitas financeiras	2.035	1.173	7.514	2.303
Receita de dividendos	2.738	946	2.738	946
	<u>1.316</u>	<u>15.694</u>	<u>13.757</u>	<u>7.972</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>617</u>	<u>12.841</u>	<u>53.076</u>	<u>48.988</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	4.517	4.177	15.727	13.383
Impostos, taxas e contribuições	(3.265)	(813)	(8.181)	2.438
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	7.344	7.565	54.095	31.222
Lucros retidos/prejuízo do período	(7.979)	1.912	(7.979)	1.964
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(586)	(19)
	<u>617</u>	<u>12.841</u>	<u>53.076</u>	<u>48.988</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo"), com sede social em Barueri - SP, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

O Grupo atua de maneira integrada dominando todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia.

O Grupo investe em empreendimentos de geração de energia elétrica por meio de (i) Usinas Hidrelétricas ("UHE"); (ii) Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCH"); (iii) Usinas Eólicas ("UEE"); (iv) Usinas Térmicas de Biomassa ("UTE"); e (v) Linhas de Transmissão ("LT").

A Companhia passou de 9 MW instalados em 2005 para 349 MW em setembro de 2012, compreendendo 15 empreendimentos em operação de geração de energia elétrica 100% renováveis. Adicionalmente a Companhia participa com 25,5% em duas linhas de transmissão em implantação com 511 km de extensão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração, em 14 de agosto de 2013.

(a) Empreendimentos em operação

O Grupo, por intermédio de empresas controladas, detém diversas autorizações e concessões para operação de empreendimentos em operação que incluem:

Empresas	Fonte de energia	Data de início das operações	Capacidade instalada em MW	Vencimento do contrato (autorizações/concessões)
Esmeralda S.A.	PCH	23 de dezembro de 2006	22,2	21 de dezembro de 2031
Santa Laura S.A.	PCH	12 de outubro de 2007	15	27 de setembro de 2030
Santa Rosa S.A.	PCH	12 de julho de 2008	30	31 de maio de 2031
Moinho S.A.	PCH	19 de setembro de 2011	13,7	14 de agosto de 2038
Enercasa Energética S.A.	UTE	26 de outubro de 2011	33	25 de fevereiro de 2044
Passos Maia Energética S.A.	PCH	17 de fevereiro de 2012	25	2 de março de 2034
Monel Monjolinho Energética S.A.	UHE	31 de agosto de 2009	74	22 de abril de 2037
Dona Francisca Energética S.A.	UHE	Fevereiro de 2001	125	28 de agosto de 2033
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas (*)	UHE	Janeiro de 2005	360	31 de dezembro de 2029
Macaúbas Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	35,07	16 de junho de 2045
Novo Horizonte Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Seabra Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Energen Energias Renováveis S.A.	UEE	28 de setembro de 2012	34,5	5 de julho de 2045

(*) A CERAN - Cia. Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas. A Companhia detém 5% deste empreendimento. O complexo é formado pelas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho. O projeto é operado pela CPFL Geração de Energia S.A.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

(b) Projetos em construção - linhas de transmissão

A Desenvix detém participação de 25,5% na Goiás Transmissão S.A. e de 25,5% na MGE Transmissão S.A., ambas em fase de implantação.

No total, as duas linhas têm 511 km de extensão, sendo 253 km da Goiás Transmissora e 258 km da MGE Transmissora. Os investimentos totais serão da ordem de R\$ 730 milhões (não auditado) e o início da operação comercial está previsto para o segundo semestre de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

Em conjunto com essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM.

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do CPC 19 (R2) e IFRS 11 - "Negócios em Conjunto". O pronunciamento estabelece que nas relações entre entidades caracterizadas como "empreendimento controlado em conjunto" (*joint venture*) o empreendedor em conjunto deve contabilizar o investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 - "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto".

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

Houve também alteração no IFRS 10 e CPC 36 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas". Tal pronunciamento apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle.

As características e essência econômica da participação da Companhia nos negócios da investida Passos Maia Energética S.A. caracterizam um empreendimento controlado em conjunto.

Em decorrência desta alteração a Companhia não reconheceu em suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 a sua participação na consolidação proporcional na investida reconhecendo o mesmo por equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 1 de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas conforme apresentado abaixo:

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	184.033	(3.680)	180.353	123.676	(2.855)	120.821
Não circulante	1.762.845	(47.242)	1.715.603	1.607.341	(40.317)	1.567.024
Total do ativo	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	310.083	(7.194)	302.889	381.493	(2.848)	378.645
Não circulante	949.330	(43.728)	905.602	751.388	(40.324)	711.064
Total do patrimônio líquido	<u>687.465</u>		<u>687.465</u>	<u>598.136</u>		<u>598.136</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>
				<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Resultado						
Receita líquida operacional			94.917		(5.259)	89.658
Custo do serviço de energia elétrica			(46.919)		2.023	(44.896)
Despesas gerais e administrativas			(17.455)		326	(17.129)
Resultado financeiro			(29.926)		1.007	(28.919)
Participação no resultado de coligadas			4.002		1.667	5.669
Imposto de renda e contribuição social			(2.674)		236	(2.438)
Lucro líquido (prejuízo) do período			1.945			1.945
Atribuível a						
Acionistas da companhia			1.964			1.964
Participação dos não controladores			(19)			(19)
Lucro básico por ação			0,01828			0,01828
Lucro diluído por ação			0,01810			0,01810

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total dos financiamentos (Nota 13)	884.219	902.216
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	31.032	124.677
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	46.838	40.023
Dívida líquida	806.349	737.516
Total do patrimônio líquido	678.900	687.465
Total do capital	1.485.249	1.424.981
Índice de alavancagem financeira - %	54,29	51,76

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa e bancos	580	590	27.032	116.373
Aplicações financeiras (*)	23	6.536	4.000	8.304
	603	7.126	31.032	124.677

(*) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e fundos de renda fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fornecimento de energia elétrica				
Eletrobrás - PROINFA (i)			8.825	8.220
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica			5.295	7.607
CEMIG - Geração e transmissão S.A.			697	1.790
Terceiros			6.239	7.315
Clientes - terceiros (ii)			2.711	2.445
Clientes - partes relacionadas (Nota 11)	1.351	1.554	286	253
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	<u>1.131</u>	<u>1.334</u>	<u>23.833</u>	<u>27.410</u>

(i) Fornecimento de energia elétrica está representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) Clientes - terceiros - o saldo de 30 de junho de 2013 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enx O&M de Sistema Elétricos Ltda.

(iii) Em 30 de junho de 2013, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho, Victor Baptista Adami e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra, Macaúbas as empresas devem manter saldos em conta-corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 13).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com remuneração equivalente a 100% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo circulante e ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do exercício	4.938	24.799
Resgates		(25.207)
Rendimentos	214	408
Aplicações	<u>6.895</u>	<u>4.938</u>
No final do exercício	<u>12.047</u>	<u>4.938</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do exercício	40.023	32.081
Aplicações	6.895	6.791
Rendimentos	1.278	2.358
Resgates	<u>(1.358)</u>	<u>(1.207)</u>
No final do exercício	<u>46.838</u>	<u>40.023</u>

O valor justo das aplicações financeiras em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 aproxima-se de seus valores contábeis.

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Em empresas controladas	458.568	470.594		
Em empresas coligadas e outras	<u>142.440</u>	<u>112.340</u>	<u>138.899</u>	<u>108.605</u>
	<u>601.008</u>	<u>582.934</u>	<u>138.899</u>	<u>108.605</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	2.793	4.559
Energen Energias Renováveis S.A.	15.791	26.980
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	3.926	2.742
Esmeralda S.A.	32.771	27.609
Macaúbas Energética S.A.	40.200	44.803
Moinho S.A.	44.251	44.141
Monel Monjolinho Energética S.A.	119.489	115.419
Novo Horizonte Energética S.A.	36.165	38.517
Santa Laura S.A.	30.451	28.174
Santa Rosa S.A.	59.885	62.799
Seabra Energética S.A.	37.478	39.044
	<u>423.200</u>	<u>434.787</u>
Ágio	41.345	41.920
Lucros não realizados na controladora	(5.977)	(6.113)
	<u>458.568</u>	<u>470.594</u>
Goiás Transmissão S.A.	69.367	52.072
MGE Transmissão S.A.	44.551	32.595
Passos Maia Energética S.A.	24.326	23.475
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	655	657
	<u>138.899</u>	<u>108.799</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
	<u>142.440</u>	<u>112.340</u>
	<u>601.008</u>	<u>582.934</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2013	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no de período 30 de junho de 2013
Empresas controladas							
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	73.822	77.258	(3.436)	(5.165)	(5.165)	
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	144.938	130.238	14.700	(11.746)	(11.160)	
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	8.395	4.469	3.926	1.185	1.185	
Esmeralda S.A.	99,99	65.918	33.147	32.771	5.162	5.168	6
Macaúbas Energética S.A.	99,99	188.373	150.078	38.295	(4.573)	(4.573)	
Moinho S.A.	99,99	102.509	58.914	43.595	112	146	34
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	357.896	238.407	119.489	4.069	4.116	46
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	165.235	131.240	33.995	(2.318)	(2.318)	
Santa Laura S.A.	99,99	59.532	29.080	30.452	2.277	2.285	8
Santa Rosa S.A.	99,99	133.904	74.019	59.885	4.856	4.896	40
Seabra Energética S.A.	99,99	140.482	104.622	35.860	(1.541)	(1.541)	
Participação nos lucros de controladas						(6.961)	
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Goiás Transmissão S.A.	25,5	488.845	216.819	272.026	6.825	1.740	
MGE Transmissão S.A.	25,5	298.696	123.988	174.708	2.883	719	
Passos Maia Energética S.A.	50	146.095	97.440	48.655	2.089	1.045	
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649			
Participação nos lucros de coligadas						3.504	
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						(3.457)	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de junho de 2013 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas, pelos montantes de R\$ 2.293, R\$ 171, R\$ 255, R\$ 1.595 e R\$ 1.663(2012 - R\$ 2.339, R\$ 179, R\$ 263, R\$ 1.635 e R\$ 1.697), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
No início do exercício	582.934
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	26.010
Resultado de participação em controladas e coligadas	(21)
Amortização de ágio	(575)
Amortização de juros capitalizados	(347)
Reversão de dividendos MGE e GOIAS	777
Dividendos	<u>(7.770)</u>
	<u><u>601.008</u></u>

(b) Informações sobre as empresas coligadas

A Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. - Planejado para ser instalada no rio Cubatão, em Santa Catarina. A Companhia possui 20% de participação no projeto, estando o início de construção condicionado à renovação da licença ambiental de instalação, cujo processo se encontra em andamento junto ao órgão ambiental estadual.

Subestação Caldas Novas - o Consórcio Caldas Novas foi vencedor do Lote C no leilão de transmissão 008/2010, realizado em dezembro de 2010. Uma Sociedade de Propósito Específico, Caldas Novas Transmissão S.A., foi constituída para implantar, operar e explorar comercialmente a subestação Corumbá, de 150MVA, localizada no estado de Goiás, onde a Companhia tem participação de 25,05% na referida sociedade. Em 12 de agosto de 2011, a Companhia transferiu seu direito de exploração, referente à sua participação de 25,05% no Consórcio Caldas Novas à Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. e à CEL Engenharia Ltda. A transferência ocorreu no dia 24 de junho de 2013 conforme ofício nº 609/2013-SFF/ANEEL.

Por força da reestruturação societária ocorrida na Companhia em 8 de março de 2012, (Nota 1), foi assinado termo de transferência acionária da nossa participação na BBE Bioenergia S.A. para nosso acionista controlador Jackson. A realização da transferência acionária está impossibilitada, por ora, em função de (i) processo de execução de título extrajudicial movido em face da Desenvix, mantida na 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, bem como de (ii) dos processos arbitrais, sendo que em cada um deles as partes (BBE e Desenvix) ocupam posições diversas, ou seja, Requerente em um e Requerida em outro, em trâmite perante o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio Brasil-Canadá. Todavia, caso tenhamos perdas/condenações em função das demandas em questão, nosso acionista controlador (Jackson) se responsabilizará pelos valores envolvidos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais

9 Imobilizado

				Consolidado
	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Usinas e outros				
Terrenos	20.111	(2.697)	17.414	17.680
Terrenos - depósitos judiciais (i)	966		966	966
Reservatório, barragens e adutoras	431.209	(66.835)	364.374	379.595
Edificações, obras civis e benfeitorias	38.193	(5.745)	32.448	32.996
Máquinas e equipamentos	827.242	(57.814)	769.428	781.623
Material em depósito e outros	2.881		2.881	2.849
Móveis e utensílios	678	(209)	469	463
Equipamentos de informática e outros	894	(422)	472	501
Outros	406	(86)	320	309
Sistemas de conexão				
Terrenos	287	(5)	282	422
Edificações, obras civis e benfeitorias	950	(32)	918	1.192
Máquinas e equipamentos	77.544	(6.834)	70.710	72.395
Imobilizado em curso, servidões e outros	55		55	55
Adiantamentos a fornecedores	2.657		2.657	765
Obras em andamento (ii)	8.487		8.487	8.088
	<u>1.412.560</u>	<u>(140.679)</u>	<u>1.271.881</u>	<u>1.299.899</u>

(i) Terrenos - processos judiciais - está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas (Santa Laura, Santa Rosa, Monel e Moinho), como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

(ii) Composição do saldo de "Obras em andamento":

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	Consolidado	
	2013	2012
Engenharia e gerenciamento da obra	8.487	8.088
	<u>8.487</u>	<u>8.088</u>

O saldo do ativo imobilizado da Controladora totaliza R\$ 509 em 30 de junho de 2013 (R\$ 497 em 31 de dezembro de 2012). A depreciação reconhecida no resultado do exercício de 2013 foi R\$ 36.

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2011	954.498	47.558	90.115	165.433	1.257.604
Em 1º de janeiro de 2012	935.990	44.770	88.706	125.772	1.195.238
Adições	43.501	8.695	36.117	81.202	169.515
Depreciação	(42.837)	(2.768)			(45.605)
Encargos financeiros capitalizados				10.555	10.555
Transferência de materiais em andamento para estoque	(104)			(117)	(221)
Transferência entre contas	281.376	23.367	(95.213)	(209.530)	
Aplicação de adiantamentos	(848)		(28.845)		(29.693)
Outros	(96)			206	110
Em 31 de dezembro de 2012	1.216.982	74.064	765	8.088	1.299.899
Adições	596		1.892	399	2.887
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(347)				(347)
Depreciação	(28.415)	(1.917)			(30.332)
Baixas	(44)	(182)			(226)
Em 30 de junho de 2013	<u>1.188.772</u>	<u>71.965</u>	<u>2.657</u>	<u>8.487</u>	<u>1.271.881</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	Taxa média - %
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,08
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,29
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática e outros	20
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,03

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2013		2012	
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		73	73	4
	<u>10.263</u>	<u>6.989</u>	<u>17.252</u>	<u>17.183</u>

(i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nºs 243 e 453 de 2010.

(ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(7.811)	43.179	44.317
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.445
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	17.183		17.183	17.183
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	21.168	(8.605)	12.563	7.284
Contratos firmes	5.751	(1.725)	4.026	4.505
Outros	1.274	(413)	861	1.143
	<u>137.322</u>	<u>(18.554)</u>	<u>118.768</u>	<u>115.388</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

As taxas anuais de amortização ativo intangível são:

	<u>Taxa média - %</u>
Uso do Bem Público (UBP)	3 a 4
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	Indefinido
Direito de autorização (Nota 27)	20 a 25
Licenças de operação	4
Contratos firmes	20

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2012	32.516	144.953
Transferência para partes relacionadas ativo (Nota 11)	(15.333)	(15.407)
Gastos com licenças ambientais		7.043
Outros		(16.190)
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP e licenças		(3.861)
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2012	17.183	115.388
Gastos com licenças ambientais		6.630
Outras adições	69	69
Amortização ágio sobre contratos firmes		(575)
Amortização da UBP e licenças		(2.744)
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de junho de 2013	<u>17.252</u>	<u>118.768</u>

A amortização dos ativos intangíveis está apresentada na rubrica "Custo do serviço de energia elétrica", no resultado do exercício (Nota 20).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

11 Partes relacionadas

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Enercasa Energia Caiuá S.A.	102	34		
Energen Energias Renováveis S.A.	140	473		
Esmeralda S.A.	61	257		
Macaúbas Energética S.A.	74	55		
Moinho S.A.	263	241		
Monel Monjolinho Energética S.A.	155	73		
Novo Horizonte Energética S.A.	72	52		
Passos Maia Energética S.A.	66	34	66	33
Santa Laura S.A.	55	31		
Santa Rosa S.A.	77	32		
Seabra Energética S.A.	66	52		
	<u>1.131</u>	<u>1.334</u>	<u>66</u>	<u>33</u>
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Esmeralda S.A.	1.677	5.963		
Goiás Transmissão S.A.		509		509
MGE Transmissão S.A.		268		268
Moinho S.A.	176	174		
Monel Monjolinho Energética S.A.		1.006		
Passos Maia Energética S.A.		377		377
Santa Laura S.A.	1.660	4.318		
Santa Rosa S.A.		1.408		
	<u>4.403</u>	<u>14.913</u>		<u>1.154</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Água Quente Ltda.	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	603	457	603	457
Caldas nova Transmissão	25		25	
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	12.006	27		
Energen Energias Renováveis S.A. (ii)	12.704	81.219		
Engevix Engenharia S.A. (iii)	3.087	3.087	3.087	3.087
Esmeralda S.A.		3		
FUNCEF (iv)	5.367	5.367	5.367	5.367
Jackson Empreendimentos Ltda. (iv)	21.197	18.099	21.197	18.099
JP Participações Ltda.	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (v)	2.802	2.802		
Moinho S.A.	1.804	648		
Passos Maia Energética S.A.	434		434	
UHE Cubatão S.A.	104	104	104	104
Usina Pau D'Alho S.A. (vi)	14.652	14.652	14.652	14.652
	<u>76.444</u>	<u>128.124</u>	<u>47.128</u>	<u>43.425</u>
Total do ativo	<u>81.978</u>	<u>144.371</u>	<u>47.194</u>	<u>44.612</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (viii)			808	1.476
Partes relacionadas				
CEL Engenharia de Manutenção		1.024		1.024
Enercasa - Energia Cauá S.A. (ix)		12.100		
Engevix Engenharia S.A. (viii)	3.405	6.106	3.405	9.733
Goiás Transmissão S.A. (ix)		8.690		8.690
Jackson Empreendimentos Ltda. (viii)	1.970	2.627	1.970	2.627
MGE Transmissão S.A. (ix)		7.680		7.680
Monel Monjolinho Energética S.A. (ix)	398	5.818		
Novo Horizonte Energética S.A. (ix)	2.584	3.034		
Santa Laura S.A. (ix)		48		
Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. (ix)		324		324
Santa Rosa S.A. (ix)		3.089		
Seabra Energética S.A. (ix)	100	101		
	8.457	50.641	5.375	30.078
Total do passivo	8.457	50.641	6.183	31.554

- (i) Referem-se às faturas em aberto pelo serviço de gerenciamento prestado pela Controladora às subsidiárias.
- (ii) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros, cujo objetivo foi à implantação do Parque Eólico Barra dos Coqueiros, foi parcialmente quitado no dia 10 de janeiro de 2013.
- (iii) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto de Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros. A liquidação do saldo está prevista para o segundo semestre de 2013.
- (iv) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mútuo, sem vencimento e sem incidência de encargos financeiros, além dos valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012.
- (v) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros, cujo objetivo foi à implantação do Parque Eólico de Macaúbas. O vencimento do contrato está previsto para o primeiro semestre de 2013.
- (vi) Contrato de compromisso de Mútuo entre a Controladora e a Usina Pau D'Alho S.A., corrigido com base na variação positiva da taxa DI anualizada, acrescida de 3% ao ano, capitalizada anualmente, a partir de cada depósito ou pagamento.
- (vii) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica. O vencimento será durante o ano de 2013.
- (viii) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, referente ao ano de 2012, dos contratos de financiamentos da Controladora e suas subsidiárias.
- (ix) Composto principalmente por saldo de mútuo mantido com partes relacionadas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energica Energia Caiuá S.A.	450	172		
Energen Energias Renováveis S.A.	487	450		
Esmeralda S.A.	256	110		
Macaúbas Energética S.A.	309	360		
Moinho S.A.	208	175		
Monel Monjolinho Energética S.A.	645	320		
Novo Horizonte Energética S.A.	285	360		
Passos Maia Energética S.A.	298	559	298	559
Santa Laura S.A.	232	111		
Santa Rosa S.A.	338	157		
Seabra Energética S.A.	278	360		
	<u>3.786</u>	<u>3.134</u>	<u>298</u>	<u>559</u>

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 4.601 em 2013 (R\$ 4.140 em 2012).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energica, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Energica possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referente aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 2.335 no período findo em 30 de junho de 2013 e (R\$ 2.135 no período findo em 30 de junho de 2012).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Terceiros	1.870	3.077	105.940	107.423
Partes relacionadas			808	1.476
Passivo circulante	<u>1.870</u>	<u>3.077</u>	<u>106.748</u>	<u>108.899</u>

13 Financiamentos

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Financiamento de obras - BNDES (i)			391.352	409.458
Financiamento de obras - BNB (ii)			272.411	272.480
Financiamento de obras - CDB (iii)			106.504	102.049
Debêntures (iv)	99.260	98.910	99.260	98.910
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (vi)	4.330	8.656	4.330	8.656
Outros	<u>37</u>	<u>39</u>	<u>362</u>	<u>663</u>
	<u>113.627</u>	<u>117.605</u>	<u>884.219</u>	<u>902.216</u>
Passivo circulante	<u>(14.367)</u>	<u>(18.695)</u>	<u>(69.590)</u>	<u>(70.366)</u>
Passivo não circulante	<u>99.260</u>	<u>98.910</u>	<u>814.629</u>	<u>831.850</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1ª de janeiro de 2013	117.605	902.216
Captações	27	27
Pagamentos	(10.117)	(60.307)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	6.112	33.334
Variações monetárias		<u>8.949</u>
Em 30 de junho de 2013	<u>113.627</u>	<u>884.219</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas - BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2013	2012
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	163.335	169.402
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	70.667	74.385
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	51.682	53.856
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	49.424	51.072
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	29.433	32.006
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	26.811	28.737
			<u>391.352</u>	<u>409.458</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

(ii) Financiamentos para construção das usinas - BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2013	2012
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	100.366	100.391
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	86.028	86.050
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	86.017	86.039
			<u>272.411</u>	<u>272.480</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras - China Development Bank (CDB)

A Energen celebrou contrato de financiamento no valor de US\$ 50.000 mil (R\$ 102.049) junto ao CDB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica denominada EOL Barra dos Coqueiros. Os débitos do financiamento serão pagos em 29 parcelas semestrais e consecutivas, com juros equivalentes à LIBOR (US\$ - 6 meses) acrescidos de 5,10% ao ano.

Juntamente com este contrato de financiamento foram também celebrados contratos de garantias envolvendo: (i) alienação fiduciária de ações da Energen detidas pela Desenvix e pela Água Quente; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) alienação fiduciária de ativos e equipamentos; e (iv) cessão condicional de contratos em garantia.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

(iv) Debêntures

A Companhia emitiu 100 mil debêntures com valor nominal de R\$ 1 mil cada em 12 de dezembro de 2012. As debêntures são remuneradas pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um *spread* de 2,80% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente em oito parcelas, vencendo a primeira em 12 de junho de 2013 e a última no dia do vencimento das debêntures. O principal será amortizado semestralmente em cinco parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira em 12 de dezembro de 2014 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 12 de dezembro de 2016.

(v) Financiamentos de capital de giro

Financiamento sujeito a encargos financeiros mensais correspondentes a 100% da variação do CDI, acrescida de 2,80% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos em 12 parcelas mensais, vencendo a primeira em 17 de setembro de 2011 e a última em 8 de agosto de 2013 e o principal em parcela única com vencimento em conjunto com a última parcela dos encargos financeiros. Em garantia foi oferecido aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

(vi) Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP)

Obtido para custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto denominado "Projetos Básicos, Estudos de Inventário e de Viabilidade Ambiental para Pequenas Centrais Hidrelétricas", sujeito a encargos financeiros correspondentes a juros compostos de 5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), para pagamento em 49 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira em dezembro de 2009 e a última em 2013. Os encargos financeiros serão pagos mensalmente no período de carência (data entre a contratação do financiamento e a data de início de amortização da dívida); posteriormente, serão pagos em conjunto com as parcelas de amortização do financiamento. Em garantia foram oferecidas cartas de fiança bancária.

14 Concessões a pagar

O saldo está representado pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (ou outro índice que vier a substituí-lo), nos meses de outubro. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

A UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.) foi arrematada no leilão promovido pela ANEEL em novembro de 2001, sendo o correspondente contrato de concessão firmado em abril de 2002 e tendo a empresa entrado em operação em setembro de 2009. O contrato de concessão firmado estabelece, dentre outros, o seguinte: (a) pelo uso do bem público a Companhia pagará à União, da data de início da operação comercial da primeira unidade hidrogeradora até o final da concessão, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 2.400 (R\$ 72.000 pelo prazo da concessão após o início das operações), atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o índice relativo ao mês anterior à data do leilão. Ao final do prazo de concessão, não havendo

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

prorrogação, os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

15 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
IOF a recolher	8.386	8.067	8.386	8.067
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS,CSLL e outros)	64	2.430	281	3.643
COFINS a pagar	638	441	1.800	1.601
Taxas e contribuições ANEEL			1.004	899
PIS a pagar	139	95	390	346
ISSQN a pagar			49	73
ICMS a pagar				138
	<u>9.227</u>	<u>11.033</u>	<u>11.910</u>	<u>14.767</u>

16 Outros passivos (Consolidado)

Estão representados por provisões constituídas para atender projetos sociais, meio ambiente, compensação ambiental e acabamento das usinas, assim como custos incorridos na contratação de cartas de fiança bancária e também arrendamento de terras a pagar de longo prazo onde a Companhia é o arrendador, totalizando em 30 de junho de 2013 o montante de R\$ 17.131 (R\$ 12.061 em 31 de dezembro de 2012).

17 Provisão para contrato de energia

	Consolidado	
	2013	2012
Conta a pagar por energia não entregue (i)		22.038
Penalidade por inadimplência perante CCVE (ii)	<u>11.020</u>	<u>11.020</u>
Passivo circulante	<u>11.020</u>	<u>33.058</u>

(i) Conta a pagar por energia não entregue

Em atendimento aos itens 1 e 2 da Cláusula 7ª, referente ao pagamento da receita fixa, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S.A. e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foram efetuados os pagamentos pela

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

energia independente da entrega da mesma, durante 2012. Conservadoramente a administração diferiu o reconhecimento da receita com fornecimento de energia elétrica, fato ocorrido em dezembro de 2012.

Conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013 a ANEEL determinou que a Enercasa efetuasse o pagamento do valor por ela devido, referente à receita faturada e recebida pela energia não entregue durante 2012, tendo a Enercasa desembolsado durante o mês de maio de 2013 o montante de R\$ 22.038.

(ii) Penalidade por inadimplência perante CCVE

Em atendimento às condições previstas no item 14.1, referente à penalidade pela não entrega de energia, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S.A. e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foi realizada, em dezembro de 2012, provisão para penalidade por inadimplência à obrigação de entrega de energia.

A ANEEL, conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013, atendendo a pedido administrativo da Enercasa, afastou, em juízo preliminar, a aplicação de multa referente ao não fornecimento da energia contratada para o ano de 2012. A suspensão da cobrança da parcela da Cláusula 14 do CER nº 23/08, referente a aplicação do contador "j", em razão de geração a menor no ano de 2012, está condicionada ao aporte, no prazo de trinta dias, contados da publicação desse despacho, de garantias aceitas pelo agente custodiante, desde que possua validade mínima de um ano, conforme instruções operacionais a serem emanadas CCEE. A Enercasa contratou fiança nas condições estabelecidas.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2013, está representado por 107.439.555 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

19 Receita operacional líquida

	Controladora			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Serviços prestados	3.786	2.208	3.134	1.374
Impostos sobre prestação de serviços	(350)	(204)	(160)	(68)
Receita operacional líquida	<u>3.436</u>	<u>2.004</u>	<u>2.974</u>	<u>1.306</u>
	Consolidado			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Fornecimento de energia elétrica	89.884	40.282	82.717	42.393
Serviços prestados	14.119	6.993	13.565	7.215
Impostos sobre prestação de serviços	(1.647)	(691)	(1.642)	(878)
Impostos sobre fornecimento de energia elétrica	(7.344)	(3.640)	(4.982)	(2.555)
Receita operacional líquida	<u>95.012</u>	<u>42.944</u>	<u>89.658</u>	<u>46.175</u>

20 Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Despesas com pessoal	(2.322)	(1.191)	(2.042)	(838)
Remuneração dos administradores	(2.335)	(1.123)	(2.135)	(1.193)
Participação nos resultados	140			
Serviços de terceiros	(3.008)	(1.491)	(1.381)	(635)
Viagens e estadias	(666)	(362)	(554)	(285)
Aluguel	(353)	(112)	(405)	(328)
Impostos e taxas	(34)	(7)	15	15
Depreciação e amortização	(36)	(19)	(89)	(77)
Propaganda e publicidade	(628)	(576)	(798)	(616)
Estudos em desenvolvimento	(853)	(165)	(1.816)	(1.102)
Outros	(318)	(205)	(222)	(147)
	<u>(10.413)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(9.427)</u>	<u>(5.206)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	Consolidado			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Despesas com pessoal	(13.532)	(7.378)	(12.022)	(6.276)
Remuneração dos administradores	(2.335)	(1.123)	(2.135)	(1.193)
Participação nos resultados	140			
Serviços de terceiros	(8.398)	(3.566)	(5.545)	(3.484)
Viagens e estadias	(1.096)	(593)	(1.226)	(691)
Aluguel	(1.429)	(662)	(1.613)	(954)
Impostos e taxas	(117)	(53)	(203)	43
Encargos setoriais	(10.593)	(7.379)	(3.298)	(1.671)
Depreciação e amortização	(31.989)	(15.964)	(17.759)	(8.469)
Propaganda e publicidade	(647)	(578)	(798)	(600)
Seguros fianças e comissões	(816)	(409)	(1.273)	(630)
Compra de energia	(206)	(206)	(12.507)	(5.722)
Estudos em desenvolvimento	(853)	(165)	(1.816)	(1.102)
Outros	(1.310)	(692)	(1.261)	(1.111)
	(73.181)	(38.768)	(61.456)	(31.860)

21 Resultado financeiro

	Controladora			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(6.112)	(3.176)	(4.232)	(770)
Cartas de fiança bancária	(612)	(202)	(1.591)	(514)
IOF, multas e juros sobre tributos	(374)	(4)	(1.569)	(868)
Variações monetárias passivas			(96)	
Outras despesas financeiras	(246)	(216)	(77)	(11)
	(7.344)	(3.598)	(7.565)	(2.163)
Receitas financeiras	1.994	785	809	32
Com aplicações financeiras	41	4	364	197
Variações monetárias ativas	2.035	789	1.173	229
	(5.309)	(2.809)	(6.392)	(1.934)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	Consolidado			
	Período findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(33.334)	(16.889)	(23.301)	(9.860)
Cartas de fiança bancária	(2.075)	(927)	(1.591)	(514)
IOF, multas e juros sobre tributos	(425)	(15)	(892)	(882)
Variações monetárias passivas	(13.099)	(11.138)	(96)	
Concessões a pagar e outras despesas	(3.209)	(2.717)	(4.769)	(2.736)
Outras despesas financeiras	(1.953)	(970)	(573)	(570)
	<u>(54.095)</u>	<u>(32.656)</u>	<u>(31.222)</u>	<u>(14.562)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	3.180	1.494	1.920	520
Variações monetárias ativas	4.150	674	364	197
Juros e outras receitas financeiras	184	28	19	(4)
	<u>7.514</u>	<u>2.196</u>	<u>2.303</u>	<u>713</u>
	<u>(46.581)</u>	<u>(30.460)</u>	<u>(28.919)</u>	<u>(13.849)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do exercício

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., Monel Monjolinho Energética S.A., Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., Macaubas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

O encargo de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.931)	(5.136)
Diferido	14.112	2.698
	<u>8.181</u>	<u>(2.438)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos períodos findos em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2013	2012
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(3.379)	(2.522)
Contribuição social	(1.225)	(917)
	<u>(4.604)</u>	<u>(3.439)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(857)	(1.096)
Contribuição social	(470)	(601)
	<u>(1.327)</u>	<u>(1.697)</u>
Total do encargo no exercício	<u><u>(5.931)</u></u>	<u><u>(5.136)</u></u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(16.746)	4.383
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período	44.686	4.104
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem contribuição dos tributos diferidos	134	134
Resultado de participações societárias	<u>6.243</u>	<u>(5.669)</u>
Encargo no resultado do período	<u>34.317</u>	<u>2.952</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CS - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	11.668	1.004
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas	(3.407)	(3.095)
Juros sobre o capital próprio pagos por controlada		(377)
Outros		<u>30</u>
Encargo no resultado do período	<u>8.181</u>	<u>(2.438)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

(c) Diferido

A movimentação do imposto de renda diferido é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Em 31 de dezembro de 2012	(6.676)	5.604	(6.676)
Constituição do imposto de renda diferido	3.071	12.243	3.071
Proveniente de combinação de negócios (ágio)	196		196
Sobre variação cambial			(1.395)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 30 de junho de 2013	<u>(3.409)</u>	<u>17.847</u>	<u>(4.804)</u>

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

23 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso e outras, no montante total de R\$ 21.409. Adicionalmente, a Companhia mantém seguros garantia com prazos de cobertura diversos, os quais são normalmente requeridos para participação em leilões ou para garantia na construção de usinas de leilões vencidos pelo Grupo, no montante total de R\$ 5.558.

A Passos Maia Energética S.A, como requerido pelo BNDES, renovou carta de fiança bancária em 3 de maio de 2013, com vencimento em 4 de maio de 2015, no montante de R\$ 86.564.

A Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., em garantia dos financiamentos contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para implantação do Complexo Eólico Desenvix Bahia, contrataram cartas de fiança bancária, no valor de R\$ 50.183, R\$ 42.309 e R\$ 42.315, respectivamente, com vigência entre os meses de julho e agosto de 2014. Podendo ser liquidadas antecipadamente conforme previsão contratual.

A Enercasa Energia Caiuá S.A. contratou fiança bancária no valor de R\$ 11.020 com vigência entre 19 de junho de 2013 a 13 de junho de 2014, conforme descrito na Nota 17.

(b) Seguros - risco operacional e outros

A Companhia, considerando a natureza de suas operações, não contrata outras modalidades de seguros. A Companhia possui seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e/ou administradores, sendo cotomadora da apólice que possui a Controladora Jackson Empreendimentos Ltda. como tomadora, com vigência até 28 de janeiro de 2014, não sendo contratada outras modalidades de seguros em decorrência da natureza de suas operações.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

A Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A., Monel Monjolinho Energética S.A., contrataram seguro de risco operacional, com cobertura determinada por orientação de especialistas, com vigência até 12 de setembro de 2013. Moinho S.A., vigência até 21 de outubro de 2013; Passos Maia Energética S.A., vigência até 17 de fevereiro de 2014; Energen Energias Renováveis S.A., vigência até 19 de setembro de 2013; e Enercasa Energia Caiuá S.A., vigência até 3 de novembro de 2013, tendo como limite máximo de indenização por danos materiais, os montantes de R\$ 35.000 (Moinho e Passos Maia), R\$ 135.000 (Monel), R\$ 70.107 (Enercasa) e R\$ 100.000 (demais empresas). A cobertura de seguro contratada estabelece sublimites para quebra de máquinas, obras civis, barragem, linhas de transmissão, desmoronamento, alagamento e inundação, lucros cessantes, entre outros riscos, em níveis considerados adequados.

A Companhia contratou apólice de seguro de riscos de engenharia coletivo para as empresas Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., para as obras civis em construção e instalação e montagem relativas à implantação das usinas, com vigência até 24 de junho de 2014 para todas estas empresas. O seguro possui o valor dos seguintes riscos declarados: R\$ 344.354 para cobertura básica de obras civis; R\$ 15.000 para construção e instalação e montagem armazenagem fora do canteiro de obras ou local do risco; R\$ 66.104 para danos físicos em consequência de erro de projeto para obras civis; R\$ 278.250 para danos físicos em consequência riscos do fabricante para máquinas e equipamentos novos; R\$ 17.218 para despesas de desentulho; R\$ 10.000 para despesas de salvamento e contenção de sinistros; R\$ 17.218 para despesas extraordinárias; R\$ 2.500 para honorários de peritos; R\$ 344.354 para manutenção ampla; R\$ 10.000 para obras civis, instalações e montagens concluídas; R\$ 30.000 para obras/instalações contratadas - aceitas ou colocadas em operação e R\$ 25.000 para tumultos. Adicionalmente, mantém apólice de seguro coletiva de responsabilidade civil geral, com vigência até 24 de junho de 2014, com importância segurada de R\$ 10.000 e danos morais de R\$ 5.000.

A Energen Energética S.A. contratou apólice de seguro de riscos de engenharia para as obras civis em construção e instalação e montagem relativas à implantação da usina, com vigência até 19 de setembro de 2013, com o valor dos seguintes riscos declarados: R\$ 93.682 para obras civis em construção e instalação e montagem; R\$ 2.000 para despesas extraordinárias; R\$ 5.000 para tumultos; R\$ 5.000 para despesas de desentulho; R\$ 22.000 para erro de projeto para obras civis; R\$ 71.682 para riscos do fabricante para máquinas e equipamentos novos; R\$ 1.000 honorário de perito, entre outras. O limite máximo de cobertura da apólice totaliza R\$ 102.182. Adicionalmente, mantém apólice de seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 14 de setembro de 2013, com importância segurada de R\$ 10.000.

A companhias mantém apólice de seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 12 de setembro de 2013 (Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa e Monel), 21 de outubro de 2013 (Moinho), 18 de fevereiro de 2013 (Passos Maia) e 3 de novembro de 2013 (Enercasa), com importância segurada de R\$ 2.000, além de danos morais até o limite de R\$ 400, para cada uma das empresas.

(c) Fiança corporativa de controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix ao controlador Jackson/Engevix de taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix Controladora no final de cada ano fiscal.

Como resultado foram apurados R\$ 12,9 milhões com fiança para garantia corporativa prestada pelo controlador Jackson/Engevix, referente ao período de janeiro 2011 até dezembro de 2012, não apresentando necessidade de acréscimo de provisão até junho de 2013.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

24 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap*, troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

24.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 30 de junho de 2013, o Grupo Desenvix possuía passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A. (Nota 13(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Desenvix tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2013							
Fornecedores	1.870			106.748			
Financiamentos	20.476	83.405	45.672	79.652	248.006	211.988	1.015.117
Partes relacionadas	8.457			5.375			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.998			3.184			
Concessões a pagar				6.339	12.678	12.678	215.526
Em 31 de dezembro de 2012							
Fornecedores	3.077			111.733			
Financiamentos	30.035	80.606		107.380	256.320	220.521	1.066.818
Partes relacionadas	50.641			30.078			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037			3.146			
Concessões a pagar				6.288	13.534	14.925	244.450

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES (Nota 13), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2012, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 30 de junho de 2013, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2013.

A Desenvix e suas controladas não possuem posições compradas ou vendidas no mercado de derivativos.

(ii) Fator de risco juros (Consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
Fator de risco		Valores expostos em 30 de junho de 2013	Valores expostos em 31 de dezembro de 2012	(50%)	(25%)	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(109.260)	(109.135)	(1.061)	(1.592)	(2.123)	(2.653)	(3.184)
Aplicações financeiras	CDI	50.838	51.011	494	741	988	1.235	1.481
Impacto líquido	CDI	(58.422)	(58.124)	(567)	(851)	(1.135)	(1.418)	(1.703)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(396.045)	(465.170)	(2.430)	(3.645)	(4.860)	(6.075)	(7.291)
Aplicações financeiras	TJLP							
Impacto líquido	TJLP	(396.045)	(465.170)	(2.430)	(3.645)	(4.860)	(6.075)	(7.291)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	8,22	7,25	0,97	1,46	1,94	2,43	2,91
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,00	5,50	0,61	0,92	1,23	1,53	1,84
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	8,22	7,25	4,00	6,00	8,00	10,00	12,00
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,00	5,50	2,50	3,75	5,00	6,25	7,50

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2012.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, contas a pagar - projetos, contas a pagar por aquisição de terras, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo das aplicações financeiras restritas (Nota 7) e dos financiamentos (Nota 13) aproxima-se do seu valor contábil.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

- (iii) Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2013.

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	31.032		31.032
Investimentos		81.209	81.209
Total do ativo	<u>31.032</u>	<u>81.209</u>	<u>112.241</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	8.304		8.304
Investimentos		81.213	81.213
Total do ativo	<u>8.304</u>	<u>81.213</u>	<u>89.517</u>

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 30 de junho de 2013:

	Consolidado
	Ativos financeiros disponíveis para venda
Saldo inicial	81.213
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	<u>(4)</u>
Saldo final	<u>81.209</u>
Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado para ativos mantidos ao final do exercício	<u>81.209</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 30 de junho de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		31.032		31.032
Contas a receber de clientes		23.833		23.833
Partes relacionadas		47.128		47.128
Outros ativos		309		309
Aplicação financeira restrita	46.838			46.838
Investimentos			81.209	81.209
	<u>46.838</u>	<u>102.302</u>	<u>81.209</u>	<u>230.349</u>
				Consolidado
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		124.677		124.677
Contas a receber de clientes		27.410		27.410
Partes relacionadas		43.425		43.425
Outros ativos		4.530		4.530
Aplicação financeira restrita	40.023			40.023
Investimentos			81.213	81.213
	<u>40.023</u>	<u>200.042</u>	<u>81.213</u>	<u>321.278</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
Em 30 de junho de 2013	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	106.748
Financiamentos	884.219
Partes relacionadas	5.375
Contas a pagar por aquisição de terras	3.184
Concessão a pagar	61.061
	<u>1.060.587</u>
Em 31 de dezembro de 2012	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	108.899
Financiamentos	902.216
Partes relacionadas	30.078
Contas a pagar por aquisição de terras	3.146
Concessão a pagar	61.270
	<u>1.105.609</u>

25 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

As empresas controladas possuem, no caso da PCHs, autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público, assim como possui contrato de concessão para a UHE Monel, com pagamento pelo uso do bem público (Nota 1). Caso a prorrogação da autorização, ou do contrato de concessão, não seja deferida pelos órgãos reguladores ou

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as empresas, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização ou concessão hoje outorgada as empresas controladas será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

26 Contingências

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

A Companhia e suas empresas controladas não têm contingências consideradas como de perda provável.

Uma síntese dos principais processos com perda estimada como possível está mencionada a seguir:

(a) Desenvix S.A.

- (i) A Companhia é parte integrante da ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Federal, relacionada com a obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no montante de R\$ 1,3 bilhão. Os consultores jurídicos indicam como possível a chance de êxito nessa questão, uma vez que: (i) existe a possibilidade de o processo ser extinto sem julgamento do mérito; (ii) em caso de insucesso, o prejuízo consistirá na anulação das licenças ambientais, bem como o ressarcimento, em caráter solidário, de todos os danos causados ao Poder Público, em especial das quantias pagas pela Eletrobras pela compra antecipada da energia a ser gerada pelas usinas e de financiamento contratado com o BNDES; ocorre, todavia, que as empresas não receberam nenhuma quantia da Eletrobras, assim como não obtiveram o financiamento do BNDES; (iii) a Companhia não participou da emissão de nenhuma das licenças ambientais sob suspeita de fraude; (iv) quando do ingresso da Companhia no negócio, as licenças já haviam sido expedidas, sendo o processo de licenciamento conduzido por outras empresas citadas no processo, como admite o próprio autor da ação; (v) a participação da Companhia limitou-se à análise técnica dos projetos, não tendo ela como saber das supostas irregularidades, porque as licenças têm fé pública e a Eletrobras e a Fundação do Meio Ambiente (FATMA), depois de investigarem a existência de eventuais irregularidades na expedição das mesmas, nada encontraram; e (vi) finalmente destacam que para condenação da Companhia como beneficiária da suposta fraude, teria o Ministério Público que provar má-fé e dolo, além do prejuízo causado ao erário e o enriquecimento ilícito, coisa que não o fez.
- (ii) Ação de execução de título extrajudicial para cobrança de parcelas relativas a integralização de capital em empresa coligada está comentada na Nota 8(c).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

(b) Moinho S.A.

Duas ações reivindicatórias de propriedade de terras estão sendo movidas pela, ou contra a empresa. Os assessores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como provável as expectativas de ganho nessas questões. Os montantes correspondentes as ações movidas pela Moinho S.A. estão depositados em juízo, os quais estão contabilizados como custo de aquisição das terras, estando em discussão a adequação dos montantes indenizados. Adicionalmente, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras, uma vez que pagamentos realizados decorrentes de acordos ou de eventual condenação serão considerados como custo de aquisição do imobilizado (terras).

(c) Monel Monjolinho Energética S.A.

(i) Ação civil pública

Em 8 de maio de 2009, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública, tendo a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) posteriormente aderido ao pólo ativo da ação, requerendo em sede de liminar a declaração de nulidade da licença de operação expedida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) e a paralisação do enchimento do reservatório, por haver risco de conflito entre índios e não índios; entretanto, antes mesmo da publicação da decisão liminar, a Monel Monjolinho Energética S.A. firmou o Termo de Acordo com a Funai, no qual esta se comprometeu a desistir do agravo de instrumento, não colocando empecilho à entrada em operação do empreendimento e, dessa forma, o enchimento do reservatório, que já era irreversível, foi concluído com a ciência e anuência da Funai.

Em 12 de dezembro de 2009, foi firmado "Termo de Compromisso" entre a Monel Monjolinho Energética S.A. e a Funai, no qual a Monel Monjolinho Energética S.A. comprometeu-se a adquirir equipamentos para a Comunidade Indígena Votouro (dois tratores agrícolas, uma carreta agrícola, uma plantadeira com quatro linhas de milho e seis linhas de soja e uma grade aradora com comando hidráulico) e Comunidade Indígena Guarani Votouro (um trator agrícola e uma plantadeira com quatro linhas de milho e seis linhas de soja), com custo estimado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 450.

Adicionalmente, para a Comunidade Indígena Votouro e para a Comunidade Indígena Guarani Votouro, são devidos os montantes de R\$ 1.700 e R\$ 450, a serem pagos mediante antecipação de R\$ 215 e R\$ 15, e o saldo remanescente em 27 e 29 parcelas anuais a partir de junho de 2010, respectivamente, corrigidas pela variação do IGP-M. Em 30 de junho de 2013 a provisão constituída totaliza R\$ 2.120 (2012 - R\$ 2.357), apresentada nos passivos circulante e não circulante na rubrica "Indenizações a pagar".

(ii) Ações de instituição de servidões administrativas, desapropriação, usucapião e outras

Ações de usucapião, reivindicatória de propriedade de terras, reassentamento com indenização, inventário e outras estão sendo movidas pela ou contra a empresa. Os assessores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam as seguintes expectativas de êxito nessas questões em 30 de junho de 2013: (i) ações movidas pela empresa, no montante de R\$ 45; e (ii) ações movidas contra a empresa - R\$ 1.291 como perda possível e R\$ 160 como perda provável. Os montantes correspondentes as ações movidas pela empresa estão depositados em juízo, os quais estão contabilizados como custo de aquisição das terras, estando em discussão a adequação dos montantes indenizados. Adicionalmente, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras, uma vez que pagamentos realizados decorrentes de acordos ou de eventual condenação serão considerados como custo de aquisição do imobilizado (terras).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

(d) Santa Rosa S.A.

A empresa é parte envolvida em ação cível de indenização por danos morais e materiais e pensão vitalícia por morte em acidente do trabalho. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, assim como nos contratos firmados de empreitada, entende que a responsabilidade pelo pagamento decorrente de eventual condenação é de responsabilidade das empresas contratadas e, por consequência, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras para fazer face a eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessa questão.

Outra ação em curso, decorrente de desapropriação de terras, está mencionada na Nota 9.

27 Resultado por ação - lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(7.979)	1.912	(7.979)	1.964
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>
Lucro por ação	<u>(0,074)</u>	<u>0,0178</u>	<u>(0,0743)</u>	<u>0,0183</u>

Ações em circulação, conforme norma aplicável se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

28 Compromissos

Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendatário

A Companhia arrenda quatro terrenos para a construção de usinas eólicas segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento são de 27 anos e todos os contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais

	Consolidado	
	2013	2012
Menos de um ano	212	208
Mais de um ano e menos de cinco anos	853	832
Mais de cinco anos	3.777	3.922
	<u>4.842</u>	<u>4.962</u>

29 Ativos classificados como mantidos para venda

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia e as empresas Cel Engenharia Ltda. e Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. firmaram contrato de compra e venda da participação de 25,05% detida pela Companhia na subestação Caldas Novas (Caldas Novas Transmissão S.A.) no valor de R\$ 25. No dia 24 de junho de 2013, conforme ofício 609/2013-SFF/ANEEL ocorreu a anuência da transferência do controle societário.

30 Aquisição de terras

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantação futura de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projetos básicos, está adquirindo antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as futuras PCHs (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Propriedades para investimentos	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>
	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>

31 Eventos subsequentes

Aprovação dos dividendos da Santa Laura

Considerando as disposições da cláusula décima primeira dos contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, no dia 15 de julho de 2013 nossa subsidiária, a Santa Laura S.A., solicitou anuência ao BNDES, agente repassador dos financiamentos acima, para o pagamento através de distribuição de dividendos dos lucros acumulados excedentes, além dos dividendos mínimo autorizado apurado até o exercício de 2012, até o limite de R\$ 2.489 mil.

* * *